

CORREIO BRAZILIENSE

Hospital Sarah

12 DEZ 1997

Não sou escritor nem repórter. Tenho 73 anos, nunca escrevi para um jornal. Mas, pela primeira vez, me senti na obrigação de expor a minha opinião sobre uma das melhores coisas que já conheci em saúde, que se chama Hospital Sarah Kubitschek. Onde o paciente é atendido com um carinho todo especial; onde todos sem exceção são tratados com amor, como se fossem crianças recém-nascidas. Parabéns à direção, aos médicos, ao corpo de enfermagem, enfim, a toda a equipe, do maior ao menor cargo, pois todos juntos é que a fazem exemplar, que deixam o paciente sentir-se em casa e o acompanhante e o visitante com inveja de não serem eles os pacientes. Parabéns a toda a equipe, continuem distribuindo amor e carinho, que Deus vos abençoe nessa missão tão digna e linda.

Há poucos dias estive internado no Sarah um netinho meu, Luiz André. Ele teve que se submeter a uma cirurgia no fêmur fraturado. Pois, mais uma vez, fiquei encantado com o bom atendimento. Agradecimentos especiais ao doutor Eduardo Hi-yoshi e sua equipe. Continuem nessa missão de amor que Deus vos abençoará.

Marcirio Vieira Flores, Brasília